

O PORTAL MEMÓRIA AMBIENTAL  
E MEMÓRIA DAS ÁGUAS  
URBANAS – PORTO  
ALEGRE, RS.

O portal Memória Ambiental é resultado de um projeto realizado pelo grupo de pesquisa Banco de Imagens e Efeitos Visuais (BIEV) do Laboratório de Antropologia Social/PPGAS/UFRGS desde 2009.



# MEMÓRIA AMBIENTAL

*Porto Alegre*

MATHEUS CERVO  
FELIPE DA SILVA RODRIGUES

ACESSE EM [UFRGS.BR/MEMORIAAMBIENTALPOA](http://UFRGS.BR/MEMORIAAMBIENTALPOA)

## PROCEDIMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

O processo de desterritorialização e desmaterialização dos suportes físicos tradicionais (ECKERT; ROCHA, 2015a) revela novos desafios para a representação da pesquisa social. Com a construção de coleções de documentos de diversos fundos de origem organizados através de categorias e palavras-chave, utilizamos as ferramentas de georeferenciamento do My Maps da Google para criar uma experiência ao leitor-navegador (CHARTIER, 1999).



## OBJETIVOS

Compreendendo a “questão ambiental” através da ótica temporal do viver citadino, propomos uma aproximação entre a etnografia da duração (ECKERT; ROCHA, 2013c) e as multiplicidades temporais (BACHELARD, 1988) das modernas sociedades complexas (VELHO, 1981). Compreendendo que o “Processo Civilizatório” Ocidental (ELIAS, 1985) racionaliza a natureza através de uma concepção específica de inter-relação entre ser humano e ambiente, pretendemos complexificar o que é considerado hoje como crise ambiental.



## RESULTADOS

Considerando que a própria materialidade de registro do conhecimento modifica o que é expresso, o trabalho com web design possibilitou o início do tratamento de uma vasta constelação de trabalhos acadêmicos através do método de convergência (DURAND, 1984) para que outras reflexões sobre Porto Alegre fossem registradas. Concluímos que todo processo deve ser visto além da sua dimensão técnica.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHARTIER, R. A aventura do livro: do leitor ao navegador. Trad. Reginaldo de Moraes. São Paulo: Editora UNESP/ Imprensa Oficial do Estado, 1999.
- DURAND, Gilbert. Les structures anthropologiques de l'imaginaire. Paris: Dunod, 1984.
- ECKERT, C.; ROCHA, A. L. C. . A preeminência da imagem e do imaginário nos jogos da memória coletiva em coleções etnográficas. 1. ed. Brasília: ABA, 2015a.
- ECKERT, C.; ROCHA, A. L. C. . Etnografia da duração – antropologia das memórias coletivas em coleções etnográficas. 1. ed. Porto Alegre: Marcavizual, 2013c.
- ELIAS, N. O Processo Civilizador. Uma história dos costumes. Vol. 1. Rio de Janeiro: Zahar, 1994a.
- GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
- VELHO, Gilberto. Individualismo e Cultura. Notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.